



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

09 de Novembro
de 2013

Moradores do antigo lixão da Soledade serão retirados

O Ministério Público de Sergipe ajuizou Ação Civil Pública contra o Município de Aracaju e da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), para que sejam retirados imediatamente os moradores dos imóveis que foram construídos sobre o antigo lixão do bairro Soledade, que apresentem risco iminente de desabamento.

A Promotoria de Justiça do Meio Ambiente, Urbanismo, Patrimônio Histórico e Cultural, por intermédio dos promotores de Justiça Adriana Ribeiro Oliveira e Gilton Feitosa Conceição, instaurou procedimento extrajudicial com o objetivo de verificar os riscos de eventuais deslizamentos do solo naquele terreno.

Segundo a Divisão de Engenharia do MP, durante muitos anos a "lixreira da Soledade" foi tratada de forma inadequada. Lá foram depo-

sitados resíduos sólidos, dejetos de residências, de comércio, de saúde e das indústrias. Ainda de acordo com a Engenharia, os dejetos foram simplesmente descarregados sobre o solo, sem medidas de proteção ao meio ambiente ou à saúde pública. E que, apesar de desativado, o lixo decomposto exala gás metano, que é inflamável, e ao ser associado à chuva intensa e ao aterro de baixa resistência seria capaz de provocar uma tragédia de proporção gigante.

Dessa forma, os promotores de Justiça requerem que o Município e a Emurb delimitem fisicamente a faixa de terra onde funcionou a lixeira e interdite completamente a referida área para fins de ocupação urbana de qualquer espécie. O Município também deverá demolir todas as construções ali edificadas e promover alojamento dos moradores em outro local digno.